



**GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS**



**PRODUTO INTERNO BRUTO  
DO ESTADO DE RORAIMA  
NOVA SÉRIE 2002-2005**

Boa Vista  
2007

**GOVERNADOR DO ESTADO**

*Ottomar de Sousa Pinto*

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

*Haroldo Eurico Amoras dos Santos*

**DIVISÃO DE ESTATÍSTICA**

*Terezinha de Jesus Andrade da Silva*

**CONTAS REGIONAIS**

*Luciano Monteiro do Amaral  
Milton Antonio do Nascimento*

---

Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima

Produto Interno Bruto dos Municípios Nova Série 2002-2005

[Elaboração: Luciano Monteiro do Amaral, Milton Antonio do Nascimento]. 1ª edição.

Boa Vista: DEES/SEPLAN – RR, 2007.

12p.

1. Roraima    2. Dados Econômicos e Sociais

---

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO – SEPLAN  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS - DEES**

Endereço: Rua Coronel Pinto, 241 - Centro, Boa Vista – RR - CEP. 69.301-150

Telefone: 0xx(95) 2121-2536 – Fax: 0xx(95) 3623-1909

<http://www.seplan.rr.gov.br>

e-mail: [cregionais@hotmail.com](mailto:cregionais@hotmail.com)

## METODOLOGIA ATUALIZA O CÁLCULO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DE RORAIMA

A Nova Série das Contas Regionais, referida como mudança de base, compreende a atualização dos pesos das atividades econômicas adotadas para o cálculo do Produto Interno Bruto dos Estados e seus componentes a preços constantes de um determinado ano.

Na mudança de base incorpora – se uma nova classificação de bens e serviços, novas fontes de dados, os resultados das pesquisas realizadas, estabelecendo novas estruturas que serão referências para o próximo ano.

Em geral, a escolha do ano – base deve recair sobre um ano para o qual se disponham dados suficientes para a construção, a partir de uma metodologia homogênea, da Conta de Produção de todos os estados.

Nos resultados observados para o país, deve – se considerar as mudanças ora observadas na nova série, impactarão as diferentes regiões e respectivas Unidades da Federação, demonstrando a importância relativa das novas atividades na geração de valor adicionado.

Os novos dados regionais trazem as seguintes modificações incorporadas, em relação às estimativas anteriormente divulgadas:

- A incorporação dos serviços de informação, que nos últimos tempos passaram a ter relevância para a economia, englobando o antigo segmento de telecomunicações e adicionando consultoria em hardware, software, processamento de dados, atividades de banco de dados, distribuição *on line*, cinema, rádio e agências de notícias;
- Cada elemento da Administração Pública (remunerações, gastos de custeio e consumo de capital fixo) passou a ter índices próprios (as remunerações, o número de funcionários e os demais pela deflação dos seus custos, consumo de capital pelo deflator do consumo de capital das contas nacionais), diferentemente da série antiga, onde o crescimento da população era o índice geral;
- A atividade “Intermediação Financeira” passa a contabilizar os fundos de investimentos;

- Incorporação da produção não mercantil das instituições sem fins lucrativos (igrejas, clubes e ONG's);
- Criação das atividades agrícolas, pecuárias, exploração vegetal e pesca, antes trabalhadas em conjunto;
- Nova classificação e produtos e atividades integrada com a CNAE – Classificação Nacional das Atividades Econômicas. Esta incorporação atualiza a ordenação de atividades econômicas e produtos. Um exemplo dessa nova classificação é a atividade “Correios” que era classificada em “Comunicações” e passa para a atividade “Transportes”;
- Incorporação dos dados das pesquisas anuais contínuas realizadas pelo IBGE: Pesquisa Anual da Indústria (PIA), Pesquisa Anual de Comércio (PAC), Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC). Os resultados dessas pesquisas foram integrados ao Sistema de Contas Nacionais – SNC como referência para os valores correntes da parcela da produção coberta por essas pesquisas;
- Incorporação das informações econômica – fiscais oriundas das Declarações do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – DIRPJ, para complementar o universo das pesquisas econômicas;
- Inclusão da Pesquisa de Orçamento Familiar de 2002 – POF e da Pesquisa sobre a Informalidade – ECINF;
- Reclassificação da PIS / COFINS, passando de imposto sobre a produção para imposto sobre produto.

A implementação de tais mudanças busca a construção de agregados macroeconômicos regionais que possam refletir de maneira mais atual as mudanças que se processam na economia. Trata – se de uma operação necessária e indispensável, tendo em vista a modernização do sistema estatístico nacional.

A série das Contas Regionais ora divulgadas, caracteriza – se pela amplitude de atualizações introduzidas, uma vez que além dos fatores citados, substitui uma prática antes utilizada, de extrapolação dos valores correntes para produtos e atividades, através de índices de volume e preços.

A base atual permite identificar o valor agregado de cada atividade econômica do Estado e será composta por 56 atividades econômicas e 110

produtos, diferente da metodologia anteriormente utilizada quando eram calculadas 43 atividades e 80 produtos.

A tabelas abaixo foram sintetizadas para divulgação, em 16 atividades econômicas, dos anos de 2002 a 2005, Série Antiga e Série Nova, bem como o PIB do Brasil, Região Norte e Estados a preços correntes e o PIB per capita.

Informamos ainda, que a divulgação do PIB dos Municípios do mesmo período, está prevista para o dia 21 de dezembro.

**Produto Interno Bruto do Estado de Roraima**  
**Valores em milhões - Período 2002 - 2003**

Atividades	2002				2003			
	Série Antiga		Nova Série		Série Antiga		Nova Série	
	Valor	Participação %	Valor	Participação %	Valor	Participação %	Valor	Participação %
<b>Agropecuária</b>	<b>55,6</b>	<b>4,0</b>	<b>212,5</b>	<b>9,9</b>	<b>54,5</b>	<b>3,4</b>	<b>277,0</b>	<b>10,8</b>
<b>Indústria</b>	<b>121,0</b>	<b>8,7</b>	<b>254,5</b>	<b>11,9</b>	<b>134,2</b>	<b>8,4</b>	<b>377,3</b>	<b>14,8</b>
Extrativa mineral	-	-	0,1	0,0	-	-	1,0	0,0
Transformação	11,6	0,8	75,5	3,5	10,2	0,6	68,1	2,7
Construção civil	83,1	6,0	155,4	7,2	94,1	5,9	279,0	10,9
SIUP	26,2	1,9	23,6	1,1	30,0	1,9	29,2	1,1
<b>Serviços</b>	<b>1.208,6</b>	<b>87,3</b>	<b>1.679,5</b>	<b>78,2</b>	<b>1.401,6</b>	<b>88,1</b>	<b>1.902,2</b>	<b>74,4</b>
Comércio e Manutenção	138,9	10,0	233,9	10,9	154,0	9,7	259,7	10,2
Alojamento / Alimentação	18,2	1,3	33,1	1,5	20,2	1,3	35,5	1,4
Transportes	6,9	0,5	51,2	2,4	8,6	0,5	60,7	2,4
Informação	34,7	2,5	34,8	1,6	45,2	2,8	52,0	2,0
Intermediação Financeira	46,3	3,3	45,1	2,1	79,3	5,0	79,9	3,1
Outros Serviços	45,8	3,3	68,2	3,2	50,0	3,1	56,2	2,2
Serv. Prest às Famílias	-	-	47,3	2,2	-	-	30,5	1,2
Serv. Prest às Empresas	-	-	21,0	1,0	-	-	25,7	1,0
Atividades Imobiliárias	103,7	7,5	182,8	8,5	105,2	6,6	185,9	7,3
Administração Pública	777,0	56,1	986,8	46,0	892,7	56,1	1.105,7	43,2
Saúde / Educ. mercantis	34,9	2,5	30,0	1,4	43,8	2,8	51,2	2,0
Serviços domésticos	2,2	0,2	13,5	0,6	2,7	0,2	15,4	0,6
<b>PIB a preços básicos</b>	<b>1.385,2</b>	<b>100,0</b>	<b>2.146,5</b>	<b>100,0</b>	<b>1.590,3</b>	<b>100,0</b>	<b>2.556,6</b>	<b>100,0</b>
(-) Dummy financeiro	(38,6)	(2,8)	-	-	(62,0)	(3,9)	-	-
(+) Impostos s / produtos	141,4	10,2	166,1	7,7	149,0	9,4	180,4	7,1
<b>PIB preços correntes</b>	<b>1.488,0</b>		<b>2.312,6</b>		<b>1.677,3</b>		<b>2.737,0</b>	
População estimada	355.075		355.075		367.140		367.140	
PIB per capita - R\$	4.191,0		6.513,1		4.569,0		7.454,9	
Crescimento real - %	6,0		6,0		3,5		3,3	
Participação no Brasil - %	0,11		0,16		0,11		0,16	

FONTE: DEES – Departamento de Estudos Econômicos Sociais – SEPLAN - RR

**Produto Interno Bruto do Estado de Roraima**

## Valores em R\$ milhões - Período 2004 - 2005

Atividades	2004				2005	
	Série Antiga		Nova Série		Nova Série	
	Valor em R\$ milhões	Participação %	Valor em R\$ milhões	Participação %	Valor em R\$ milhões	Participação %
<b>Agropecuária</b>	<b>65,8</b>	<b>3,8</b>	<b>286,9</b>	<b>11,0</b>	<b>225,7</b>	<b>7,7</b>
<b>Indústria</b>	<b>152,8</b>	<b>8,8</b>	<b>270,1</b>	<b>10,3</b>	<b>325,4</b>	<b>11,0</b>
Extrativa mineral	-	-	1,5	0,1	2,7	0,1
Transformação	11,3	0,6	96,0	3,7	87,5	3,0
Construção civil	104,8	6,0	128,1	4,9	187,5	6,4
SIUP	36,8	2,1	44,5	1,7	47,7	1,6
<b>Serviços</b>	<b>1.515,9</b>	<b>87,4</b>	<b>2.055,8</b>	<b>78,7</b>	<b>2.394,3</b>	<b>81,3</b>
Comércio e manutenção	162,0	9,3	348,1	13,3	320,0	10,9
Alojamento / Alimentação	21,8	1,3	22,7	0,9	49,4	1,7
Transportes	10,2	0,6	50,5	1,9	68,2	2,3
Informação	43,5	2,5	42,9	1,6	69,0	2,3
Intermediação Financeira	50,7	2,9	44,5	1,7	102,6	3,5
Outros Serviços	50,0	2,9	58,1	2,2	78,1	2,7
Serv. Prest às Famílias	-	-	30,9	1,2	39,4	1,3
Serv. Prest às Empresas	-	-	27,1	1,0	38,6	1,3
Atividades Imobiliárias	117,8	6,8	216,8	8,3	237,5	8,1
Administração Pública	1.009,3	58,2	1.218,9	46,6	1.426,4	48,4
Saúde / Educ. mercantis	42,3	2,4	35,7	1,4	23,2	0,8
Serviços domésticos	3,0	0,2	17,7	0,7	19,9	0,7
<b>PIB a preços básicos</b>	<b>1.734,5</b>	<b>100,0</b>	<b>2.612,90</b>	<b>100,0</b>	<b>2.945,52</b>	<b>100,0</b>
(-) <i>Dummy</i> financeiro	(36,0)	(2,1)	-	-	-	-
(+) Impostos s/produtos	166,0	9,6	198,2	7,6	233,1	7,9
<b>PIB preços correntes</b>	<b>1.864,5</b>		<b>2.811,1</b>		<b>3.178,6</b>	
População estimada			381.896		391.317	
PIB per capita	4.881,0		7.360,9	8.123,6	8.122,9	
Crescimento real - %	4,0		5,5		4,4	
Participação no Brasil - %	0,11		0,14		0,15	

FONTE: DEES – Departamento de Estudos Econômicos Sociais – SEPLAN – RR

## Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente

Valores em R\$ milhões – Período 2002 a 2005

UF e Região Norte	2002		2003		2004		2005
	Série Antiga	Série Nova	Série Antiga	Série Nova	Série Antiga	Série Nova	Série Nova
Brasil	1.346.028	1.477.823	1.556.182	1.699.948	1.766.621	1.941.498	2.147.239
Região Norte	67.790	69.310	77.436	81.200	93.423	96.012	106.522
Pará	25.530	25.659	29.215	29.755	34.196	35.563	39.150
Amazonas	25.030	21.791	28.063	24.977	35.889	30.314	33.359
Rondônia	7.284	7.780	8.492	9.751	9.744	11.260	12.902
Tocantins	3.545	5.607	4.190	7.241	4.768	8.278	9.084
Amapá	2.652	3.292	3.083	3.434	3.720	3.846	4.366
Acre	2.259	2.868	2.716	3.305	3.242	3.940	4.482
Roraima	1.488	2.313	1.677	2.737	1.864	2.811	3.179

FONTE: DEES – Departamento de Estudos Econômicos Sociais – SEPLAN – RR

**Produto Interno Bruto per capita do Brasil, Região Norte e Estados**  
**Valores em R\$– Período 2002 a 2005**

UF e Região Norte	2002		2003		2004		2005
	Série Antiga	Série Nova	Série Antiga	Série Nova	Série Antiga	Série Nova	Série Nova
Brasil	7.631	8.378	8.694	9.498	9.729	10.692	11.658
Região Norte	4.939	5.050	5.512	5.780	6.500	6.980	7.247
Amazonas	8.331	7.253	9.100	8.100	11.434	9.658	10.289
Rondônia	5.021	5.363	5.743	6.594	6.238	7.209	8.408
Amapá	4.996	6.200	5.584	6.220	6.796	7.026	7.344
Roraima	4.191	6.513	4.569	7.455	4.881	7.361	8.123
Acre	3.707	4.707	4.338	5.278	5.143	6.251	6.792
Pará	3.898	3.918	4.367	4.448	4.992	5.192	5.617
Tocantins	2.894	4.576	3.346	5.784	3.776	6.556	6.957

FONTE: DEES – Departamento de Estudos Econômicos Sociais – SEPLAN – RR

**O Produto Interno Bruto do Estado de Roraima**

O Estado de Roraima em 2005 obteve 4,4% de crescimento em volume do PIB, as atividades que mais contribuíram foram a Administração, Saúde e Educação públicas com crescimento de 4,5% e participa com 48,4% na sua economia, seguida pela atividade de Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação com 5,4% e contribui em 10,9% do total do valor adicionado do estado. O segmento de Comércio de Veículos e Motocicletas (22%) foi o responsável pela expansão da atividade de comércio.

Podemos citar, ainda, os Serviços de Informação (21,4%), cujo crescimento está relacionado à expansão da rede de telefonia móvel no estado; os Serviços de Alimentação e Alojamento (21,8%) em virtude do aumento de 16% do número de estabelecimentos ligados à produção de alimentos e pela expansão, em 20%, do pessoal ocupado por conta própria na atividade.